



Comunicado

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) vem por este meio lamentar as insinuações levantadas pelo anterior Presidente da Autoridade Antidopagem de Portugal, Dr. Rogério Jóia, em entrevista publicada no Correio da Manhã do passado 6 de julho.

Nessa entrevista, e apesar de referir que em Portugal *“a nossa sorte é o facto de os atletas portugueses serem na maioria honestos e quererem ganhar de forma limpa”*, o Dr. Rogério Jóia lança a suspeita de existir um esquema orquestrado para ganhar a qualquer custo, deixando a entender que as recentes medalhas conquistadas em competições internacionais são já fruto deste “esquema”.

Neste sentido, e em defesa do bom nome dos atletas nacionais e das Missões de Portugal aos grandes eventos desportivos, entende a CAO expressar o seguinte:

não se compagina com as responsabilidades de quem exerce as mais elevadas funções no combate à dopagem tecer insinuações na comunicação social, sem fundamentos que o comprovem, sobre os resultados obtidos recentemente em competições internacionais pelos atletas portugueses como fruto de algum alegado esquema de dopagem e não do seu trabalho árduo;

o Dr. Rogério Jóia foi presidente da ADoP até ao início dos Jogos Europeus Minsk 2019, pelo que, se tinha conhecimento de um hipotético esquema de dopagem, como afirma implicitamente na referida entrevista, cumpria-lhe, no âmbito das atribuições e competências que lhe eram legalmente conferidas, envidar todos os esforços para sustentar essa situação;



a CAO acompanhou a Missão aos Jogos Europeus e testemunhou o rigoroso controlo antidoping que existiu durante o evento, não só aos atletas medalhados, mas também com uma grande frequência de controlos fora de competição, o que é de saudar.

Somos testemunhas das frequentes solicitações dos atletas às autoridades públicas para um controlo antidopagem mais rigoroso e regular, nomeadamente através do reforço do controlo fora de competição, em conformidade com as disposições do Código Mundial Antidopagem.

Esta comissão acredita, verdadeiramente, na honestidade dos nossos atletas. Diariamente, assistimos ao seu trabalho, ao empenho e esforço na sua preparação para as mais variadas competições, na busca no melhor desempenho desportivo, de forma limpa.

Acreditamos nos nossos atletas e estamos seguros que estes estão imunes a qualquer tipo de pressão ou esquema (que desconhecemos) que vise obter resultados desportivos por outra via que não seja a correta.

Não aceitamos que dirigentes, que servem ou serviram o país no exercício de funções públicas no combate à dopagem, profiram insinuações não fundamentadas que lesam a reputação dos atletas portugueses.

Portugal pode estar orgulhoso dos seus atletas!

Comissão de Atletas Olímpicos

João Rodrigues

Presidente CAO